



Colégio
00001

Sala
0001

Ordem
0001

Outubro/2019

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Concurso Público para provimento de cargos
Técnico de Segurança do Trabalho

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'D11', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

TIPO-001

Nº do Documento _____
0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Energia eólica é um dos exemplos de alternativa sustentável.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.
- Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: A B C D E

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapisseira, marca texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- A duração da prova é de 3 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 3, considere os quadrinhos abaixo.



(Adaptado de: SCHULZ, Charles M. Minduim. **O Estado de S. Paulo**. 20.02.2019. <https://cultura.estadao.com.br>)

1. Tal como se apresenta nos quadrinhos, a conversa entre os garotos tem como tema central
 - (A) a relação entre consumismo e bichos de estimação.
 - (B) a busca de proteção contra a criminalidade.
 - (C) a complexidade das relações afetivas.
 - (D) a evolução dos hábitos caninos entre os humanos.
 - (E) o impacto ambiental do comércio de animais domésticos.

2. Nos quadrinhos, observa-se uma linguagem apropriada a um contexto de oralidade e informalidade, o que se evidencia no emprego
 - (A) do verbo "ter" em vez de "haver" em: *Por que uma pessoa tem um cachorro?* (1º quadrinho)
 - (B) do pronome *e/le* em vez de "o" em: *deixa ele, amarra ele e tranca ele* (3º quadrinho)
 - (C) da forma verbal *entende* em vez de "entenda" em: *Você não entende de segurança* (4º quadrinho)
 - (D) de *gosta de você* em vez de "te gosta" em: *existe pelo menos uma criatura no mundo que gosta de você...* (2º quadrinho)
 - (E) de *criatura* em vez de "pessoa" em: *existe pelo menos uma criatura no mundo que gosta de você* (2º quadrinho) e *Mas e se essa criatura sai andando por aí* (3º quadrinho)

3. Em *Você não entende de segurança*, Charlie Brown, o elemento sublinhado corresponde ao vocativo, por meio do qual se invoca o interlocutor do discurso. Do mesmo modo, o vocativo está sublinhado na seguinte frase:
 - (A) Participantes do programa de fidelidade terão um desconto de 50% na compra do ingresso.
 - (B) Ambientalistas, hoje, irão ao parlamento para dialogar com os representantes do governo.
 - (C) Alunos do último ano, tradicionalmente, fazem uma viagem antes da festa de formatura.
 - (D) Senhores passageiros, não se esqueçam de afivelar seus cintos de segurança.
 - (E) Gestantes e lactantes, por precaução, foram desaconselhadas a tomar a vacina.



Atenção: Para responder às questões de números 4 a 10, considere o texto abaixo.

A comunicação pode ser entendida como o compartilhamento de um significado entre dois ou mais indivíduos e, na maioria dos casos, não ocorre espontaneamente, sem qualquer objetivo. Ela é iniciada por alguém que visa alcançar um determinado resultado.

No processo de comunicação intercultural, ao comunicador compete conhecer tanto a sua cultura quanto a cultura de seu receptor. Do ponto de vista teórico, tais recomendações não se distanciam muito do esquema elementar desenvolvido pelo professor Wilbur Schramm, nos primórdios dos estudos da comunicação. Ao transmissor competia codificar uma ideia e gerar um sinal – ou mensagem – através de um meio, de modo que o receptor pudesse decodificá-lo e absorver o seu significado. Esse processo desenrolava-se sobre um cenário, ou contexto, e dizia-se que cabia ao transmissor dimensionar a mensagem no nível de percepção e entendimento do receptor.

São comuns, entretanto, as situações em que, em lugar de assumir esperadas posições de competência na comunicação intercultural, vemos transmissores emitindo mensagens que não são compreendidas pelos seus receptores, impossibilitando-os de produzir significados próprios e transformando-os em meros repetidores do que ouvem – numa clara relação de dominação. Os exemplos seriam muitos; para lembrar apenas um, no campo da comunicação empresarial, podemos mencionar o grande número de empresas internacionais que utiliza, no Brasil, slogans ou lemas publicitários em inglês – sem tradução – a despeito do fato de que não mais do que dez por cento da população seja fluente nesse idioma.

(Adaptado de: PENTEADO, José Roberto Whitaker. "A comunicação intercultural: nem Eco nem Narciso". In: SANTOS, Juana Elbein dos (org.). **Criatividade: Âmago das diversidades culturais – A estética do sagrado**. Salvador, Sociedade de Estudo das Culturas e da Cultura Negra no Brasil, 2010, p. 204-205)

4. O conteúdo do texto está organizado nos três parágrafos na seguinte ordem:

- (A) descrição das etapas da comunicação; exemplo de um tipo específico de comunicação; resumo do que foi exposto.
- (B) definição de comunicação; apresentação de um ideal de comunicação intercultural; ilustração de desvio desse ideal.
- (C) exposição do conceito de comunicação; comparação entre diferentes tipos de comunicação; retificação das ideias expostas anteriormente.
- (D) explicação subjetiva de comunicação; introdução de uma definição contrária à explicação anterior; detalhamento de diferentes processos comunicativos.
- (E) conceituação de comunicação segundo o senso comum; crítica a esse conceito; demonstração de um tipo de comunicação não convencional.

5. Verifica-se uma relação de causa e consequência, nessa ordem, entre os enunciados separados pela vírgula no seguinte trecho:

- (A) *transmissores emitindo mensagens que não são compreendidas pelos seus receptores, impossibilitando-os de produzir significados próprios e transformando-os em meros repetidores do que ouvem* (3º parágrafo)
- (B) *em lugar de assumir esperadas posições de competência na comunicação intercultural, vemos transmissores emitindo mensagens que não são compreendidas pelos seus receptores* (3º parágrafo)
- (C) *No processo de comunicação intercultural, ao comunicador compete conhecer tanto a sua cultura quanto a cultura de seu receptor* (2º parágrafo)
- (D) *Do ponto de vista teórico, tais recomendações não se distanciam muito do esquema elementar desenvolvido pelo professor Wilbur Schramm* (2º parágrafo)
- (E) *não ocorre espontaneamente, sem qualquer objetivo* (1º parágrafo)

6. Considere os seguintes trechos do 3º parágrafo:

- São comuns, entretanto, as situações em que, em lugar de assumir esperadas posições de competência na comunicação intercultural, vemos transmissores emitindo mensagens que não são compreendidas pelos seus receptores...
- Os exemplos seriam muitos; para lembrar apenas um, no campo da comunicação empresarial, podemos mencionar o grande número de empresas internacionais que utiliza, no Brasil, slogans ou lemas publicitários em inglês...

Nesses contextos, as formas verbais flexionadas na primeira pessoa do plural, *vemos* e *podemos*, referem-se, respectivamente,

- (A) ao autor somente, identificado com os especialistas em comunicação, e a todos os especialistas em comunicação empresarial.
- (B) a um agente não especificado, que exclui o leitor, e ao autor apenas.
- (C) ao autor somente, identificado com os especialistas em comunicação, e a um agente específico, que inclui apenas o autor e o leitor.
- (D) ao autor somente, e a um agente específico, que inclui apenas o autor e o leitor.
- (E) a um agente não especificado, que pode incluir o autor e o leitor, e ao autor apenas.

7. Uma expressão do texto está corretamente reescrita e com o sentido preservado em:

- (A) *em lugar de assumir esperadas posições de competência / ao invés de empenhar-se à agir competentemente* (3º parágrafo)
- (B) *ao comunicador compete conhecer / o transmissor deve dedicar-se de conhecer* (2º parágrafo)
- (C) *de modo que o receptor pudesse decodificá-lo / afim de que o receptor o fizesse a decodificação* (2º parágrafo)
- (D) *Esse processo desenrolava-se sobre um cenário / Tal processo suscedia-se sob uma locação* (2º parágrafo)
- (E) *alguém que visa alcançar um determinado resultado / alguém com o propósito de atingir uma certa meta.* (1º parágrafo)

8. A análise correta de um trecho do texto está em:

- (A) A vírgula em *esquema elementar desenvolvido pelo professor Wilbur Schramm, nos primórdios dos estudos da comunicação* (2º parágrafo) permite concluir que o professor Wilbur Schramm desenvolveu outros esquemas a respeito da comunicação.
- (B) A expressão destacada em *A comunicação pode ser entendida como o compartilhamento de um significado entre dois ou mais indivíduos* (1º parágrafo), embora seja o sujeito do verbo, o que justifica a concordância, não é o agente da ação verbal.
- (C) A palavra destacada em *transformando-os em meros repetidores do que ouvem* (3º parágrafo) confere um tom de impessoalidade ao texto, na medida em que chama a atenção para a finalidade essencialmente didática do texto.
- (D) Caso se empreguem no plural as formas nominais destacadas em *cabia ao transmissor dimensionar a mensagem* (2º parágrafo), as formas verbais, *cabia e dimensionar*, também deverão flexionar-se no plural.
- (E) As formas pronominais destacadas em *Ao transmissor competia codificar uma ideia e gerar um sinal [...] através de um meio, de modo que o receptor pudesse decodificá-lo e absorver o seu significado* (2º parágrafo) retomam a palavra *meio*.

9. Considere o trecho que encerra o texto:

... podemos mencionar o grande número de empresas internacionais que utiliza, no Brasil, slogans ou lemas publicitários em inglês – sem tradução – a despeito do fato de que não mais do que dez por cento da população seja fluente nesse idioma.

Numa nova redação do trecho, em que o sentido esteja preservado, as expressões sublinhadas estão, correta e respectivamente, substituídas em:

- (A) se utiliza de – intraduzíveis – embora – é
- (B) utilizam – intraduzível – contudo – sendo
- (C) utilizam – intraduzíveis – apesar de – ser
- (D) se utiliza de – intraduzível – mesmo que – for
- (E) utiliza de – intraduzível – porém – fosse

10. Está correta a seguinte frase redigida a partir do texto:

- (A) Pode-se compreender a comunicação como o processo pelo qual um transmissor partilha um significado com um receptor para chegar a um resultado.
- (B) Seriam possíveis citar muitos exemplos, nos quais se destaca no âmbito empresarial, o uso de expressões em inglês em lemas publicitários no Brasil.
- (C) Ao codificar uma ideia e gerar um sinal o transmissor deveria levar em consideração, o nível de entendimento do receptor, do qual deveria ajustar a mensagem.
- (D) Infelizmente, não são raros os casos que se percebem um desequilíbrio entre o formato da mensagem e a percepção do receptor.
- (E) O esquema desenvolvido pelo professor Wilbur Schramm é propício para explicar as etapas que se encontram na comunicação intercultural.

**Matemática e Raciocínio Lógico**

11. O valor da expressão $\frac{(2019 + 2019 + 2019 + 2019 + 2019)}{2019 + 2019}$ é:

(A) $\frac{1}{2}$
 (B) $\frac{3}{2}$
 (C) $\frac{5}{2}$
 (D) $\frac{7}{2}$
 (E) $\frac{9}{2}$

12. Um número é dito palíndromo se é o mesmo quando lido da esquerda para a direita ou da direita para a esquerda. Por exemplo, 5225 é um palíndromo de quatro algarismos. Considere X o maior palíndromo de quatro algarismos e Y o menor palíndromo de cinco algarismos. A soma X + Y é:

(A) 20000
 (B) 20020
 (C) 20099
 (D) 20902
 (E) 20202

13. No início de uma campanha eleitoral, o candidato A possuía $\frac{5}{8}$ das intenções de voto e o candidato B, $\frac{3}{8}$. Após uma ação promocional do candidato B, $\frac{1}{3}$ das intenções de voto do candidato A migrou para o candidato B. A nova proporção de votos do candidato A é:

(A) $\frac{5}{24}$
 (B) $\frac{5}{12}$
 (C) $\frac{7}{12}$
 (D) $\frac{5}{8}$
 (E) $\frac{2}{3}$

14. Na conta ABC × DE = 7632, A, B, C, D e E representam algarismos distintos e pertencem ao conjunto {1, 4, 5, 8, 9}. O valor de DE é:

(A) 59
 (B) 14
 (C) 54
 (D) 48
 (E) 45

15. Três pessoas A, B e C que pesam, respectivamente, 30 kg, 80 kg e 100 kg, querem atravessar um grande lago num bote cuja capacidade é de 120 kg. Cada travessia em qualquer sentido demora 17 minutos e o bote deve sempre ser conduzido por uma dessas três pessoas. O tempo mínimo, em minutos, necessário para que as três pessoas atravessem o lago é:

(A) 34
 (B) 51
 (C) 68
 (D) 85
 (E) 102

16. Cada quadradinho do quadrado 3×3 deve ser preenchido com um número inteiro e não negativo, de tal forma que a soma dos números dos quadradinhos de qualquer quadrado 2×2 seja 12. Quatro quadradinhos já foram preenchidos, como mostra a figura.

	2	
5		3
	4	

O menor valor para a soma dos 5 números que devem ser colocados nos quadradinhos que ainda não foram preenchidos é:

- (A) 11
- (B) 14
- (C) 17
- (D) 12
- (E) 18

17. Algumas teclas de uma calculadora foram trocadas: a tecla 5 foi trocada com a 9, o sinal da soma "+" com o sinal da divisão "÷" e o sinal do produto "×" com o da subtração "-". Se a conta $(15 \times 5) \div (9 - 3)$ for feita nesta calculadora o resultado será:

- (A) 29
- (B) 25
- (C) 17
- (D) 15
- (E) 13

18. João gasta 18 minutos de ônibus para ir de sua casa até o trabalho e 45 minutos se for a pé. Em um dia ensolarado, João desceu do ônibus faltando $\frac{1}{3}$ do caminho a ser percorrido e completou o percurso até o trabalho a pé. Supondo que as velocidades, tanto do ônibus quanto a de João, são constantes durante o trajeto, o tempo gasto por João para ir ao trabalho nesse dia foi de

- (A) 24 minutos.
- (B) 27 minutos.
- (C) 30 minutos.
- (D) 33 minutos.
- (E) 21 minutos.

19. Três números inteiros somam 100. Se subtraímos o mesmo valor desses três números teremos 7, 13 e 32. A soma do menor dos três números com o maior deles é:

- (A) 67
- (B) 69
- (C) 71
- (D) 73
- (E) 75

20. Um filme com duração de 90 minutos é interrompido a cada 10 minutos, após seu início, para propaganda de dois minutos. Se o filme começar às 19h45min, ele terminará às

- (A) 21h41min.
- (B) 21h29min.
- (C) 21h33min.
- (D) 21h45min.
- (E) 21h31min.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Em uma indústria com 3.000 funcionários, ocorreram 24 acidentes em 2018, gerando somente perdas de tempo e sem lesões gravíssimas. Considerando 250 dias úteis neste ano e uma jornada de trabalho de 8 horas diárias por trabalhador, determina-se que a taxa de frequência foi de
- (A) 32,00.
 - (B) 1.000,00.
 - (C) 4,00.
 - (D) 12.000,00.
 - (E) 0,01.
22. Uma empresa, com estabelecimento único em atividade, reduziu drasticamente o seu número de empregados. Em reunião ordinária da CIPA o empregador comunicou a todos que, em função da redução da referida quantidade de empregados, esta Comissão seria imediatamente desativada, mesmo ainda restando 6 meses para o término do mandato atual de seus membros. Ele justificou que após o enxugamento da empresa não é necessário constituir CIPA para seu estabelecimento, conforme dimensionamento previsto no Quadro I da NR-5. Esta decisão foi registrada na ata desta reunião da CIPA e as atividades da Comissão foram imediatamente encerradas. Conforme disposições da NR5 – CIPA, a empresa
- (A) deverá registrar a ata desta reunião na unidade descentralizada da Secretaria de Inspeção do Trabalho.
 - (B) não poderá desativar a CIPA antes do término do mandato de seus membros, mesmo com a redução do número de empregados da empresa.
 - (C) precisará entregar cópia da ata desta reunião ordinária no Sindicato dos Trabalhadores da categoria.
 - (D) não deverá reduzir a quantidade de empregados até o término do mandato dos atuais membros da CIPA.
 - (E) deverá fornecer cópias da ata desta reunião aos membros titulares e suplentes da CIPA, mediante recibo.
23. Uma empresa está enquadrada no grau de risco 1 e, considerando a quantidade de empregados, conforme disposições da NR-4, é obrigada a constituir o SESMT. Como a empresa possui outro serviço de medicina e engenharia, o empregador optou pela integração deste serviço com o SESMT, constituindo um serviço único de engenharia e medicina. Nestas condições, essa empresa
- (A) é desobrigada de constituir o SESMT, pois a NR-4 não prevê obrigatoriedade de composição do SESMT para empresas enquadradas no grau de risco 1.
 - (B) deverá manter o SESMT separado do serviço de medicina e engenharia, pois não pode compor um serviço único de engenharia e medicina.
 - (C) fica obrigada a elaborar um programa bienal de segurança e medicina do trabalho a ser desenvolvido.
 - (D) não pode constituir serviço único de engenharia e medicina, vez que é obrigada a constituir o SESMT.
 - (E) não poderá integrar o SESMT ao outro serviço de medicina e engenharia, vez que o SESMT tem características e legislação específica, devendo existir isoladamente em qualquer situação, sem exceções.
24. Uma empresa adquiriu três equipamentos, sendo uma ferramenta portátil, um eletrodoméstico e um equipamento estático. Considerando as disposições da NR-12, em relação a estes equipamentos, a empresa
- (A) está desobrigada de aplicar as disposições da NR-12.
 - (B) deve manter relação atualizada destes equipamentos à disposição da Auditoria-Fiscal do Trabalho.
 - (C) deve registrar as manutenções em livro próprio, ficha ou sistema informatizado interno da empresa.
 - (D) deve manter o registro das manutenções disponível aos trabalhadores envolvidos na operação, manutenção e reparos, bem como à CIPA, ao SESMT e à Auditoria Fiscal do Trabalho.
 - (E) deve manter o registro do cronograma de execução de manutenções preventivas para estes equipamentos disponível para a CIPA.
25. Para efeitos da Legislação Previdenciária (Lei nº 8.213/1991), equipara-se a acidente do trabalho:
- (A) fator pessoal, desajuste emocional ou mental.
 - (B) fadiga, debilidade muscular ou desajustamento físico, mas que não produz incapacidade laborativa.
 - (C) transmissão de doença degenerativa.
 - (D) ofensa física intencional, inclusive de terceiro, por motivo de disputa relacionada ao trabalho.
 - (E) alcoolismo, agressividade, impulsividade e toxicomania.

26. Um dos galpões de uma empresa do ramo de fabricação de compressores armazenava cilindros de gás inflamável que foram atingidos por uma descarga elétrica atmosférica e incendiou. Em virtude desse incêndio, parte da estrutura do prédio caiu, atingindo um funcionário da empresa, o que provocou seu afastamento por mais de 5 meses. De acordo com os conceitos de acidente do trabalho e a legislação vigente, considerando a sequência dos fatos citados, há no mínimo um elemento essencial como consequência para o registro e estatística de acidente, que é
- (A) o ato de imprudência, e o acidentado fará jus ao auxílio-doença.
(B) a lesão pessoal, e o acidentado fará jus ao auxílio acidente.
(C) a condição ambiental e de insegurança, e o acidentado fará jus ao auxílio-acidente.
(D) o fator pessoal de insegurança, e o acidentado fará jus ao auxílio-doença.
(E) o ato inseguro, e o acidentado fará jus à reabilitação profissional.
-
27. De acordo com a NR-17, a análise ergonômica do trabalho que envolve o transporte em que o peso da carga é suportado inteiramente por um só trabalhador, compreendendo o levantamento e a deposição da carga, deve considerar que
- (A) o peso máximo suportado pelo ser humano é igual ao seu próprio peso.
(B) o peso máximo permitido das cargas independe da idade e gênero, podendo ser designado homem, mulher ou trabalhador jovem para o mesmo trabalho.
(C) este tipo de trabalho não pode ser desenvolvido por trabalhador com idade inferior a 18 anos e maior de 14 anos.
(D) deverão ser usados meios técnicos apropriados com o objetivo de limitar ou facilitar este tipo de trabalho.
(E) pode ser exigido ou admitido este trabalho por qualquer trabalhador desde que o peso máximo da carga seja de 80 quilogramas.
-
28. Sobre a Prevenção da Fadiga, conforme descrito na Consolidação das Leis do Trabalho, o peso que um empregado pode remover, individualmente, é, no máximo, de
- (A) 60 quilogramas, ressalvadas as disposições especiais relativas ao trabalho do menor e da mulher.
(B) 20 quilogramas para o gênero masculino, quando realizado frequentemente.
(C) 15 quilogramas para o gênero feminino, quando realizado frequentemente.
(D) 32 quilogramas para ambos os gêneros, exceto o menor aprendiz.
(E) 23 quilogramas para ambos os gêneros e para o menor aprendiz.
-
29. Um técnico de segurança do trabalho realizou uma análise ergonômica em uma sala de desenvolvimento de projetos. Neste posto de trabalho são executadas atividades que exigem solicitação intelectual e atenção constantes. Neste local, o trabalhador atua em uma mesa de escritório, sentado em uma cadeira. De acordo com a NR-17, o assento deverá ter altura ajustável à estatura do trabalhador e à natureza da função exercida,
- (A) a borda frontal do assento não deverá ser arredondada e o índice de temperatura efetiva recomendado fica entre 17 °C e 22 °C.
(B) o assento deverá ter borda frontal com quina viva a 90 graus e a velocidade do ar recomendada é inferior a 0,5 m/s, no máximo.
(C) o encosto do assento deverá ser reto, com quina viva e sem conformações e a umidade relativa do ar recomendada é inferior a 40%.
(D) o assento deverá ter conformação acentuada na base para conforto dos glúteos e a umidade relativa do ar recomendada é entre 30% e 50%.
(E) o assento deverá ter pouca ou nenhuma conformação na base do assento e o índice de temperatura efetiva recomendado fica entre 20 °C e 23 °C.
-
30. Um técnico em segurança do trabalho realizou Análise Ergonômica do Trabalho (AET) em um posto de trabalho de teleatendimento, onde atua uma pessoa com deficiência, cujas medidas antropométricas não são atendidas pela NR-17. Considerando as disposições desta Norma Regulamentadora, o técnico em segurança do trabalho deverá considerar a necessidade de
- (A) utilizar assentos com profundidade útil de 30 a 40 centímetros.
(B) manter o espaço sob a superfície de trabalho com profundidade livre de 40 centímetros ao nível dos joelhos e de 60 centímetros ao nível dos pés, medidos de sua borda frontal.
(C) dotar os assentos de apoio em 4 pés, com rodízios cuja resistência evite deslocamentos involuntários e que não comprometam a estabilidade do assento.
(D) adaptação do mobiliário neste posto de trabalho para atendimento às necessidades da pessoa com deficiência.
(E) propor o uso de assentos com borda frontal com quina viva, a 90 graus.



31. O acesso para inserção de matéria-prima em uma máquina é feito em um ângulo de lance de 47 graus. Neste caso, de acordo com as disposições do Anexo III da NR-12, o acesso deverá ser feito por meio de
- (A) rampa, com largura útil mínima de 0,60 metros.
 - (B) rampa, com peças transversais para evitar o escorregamento.
 - (C) escada sem espelho, com degraus e lances uniformes, nivelados e sem saliências.
 - (D) escada com espelho, com altura máxima entre os degraus de 0,25 metros.
 - (E) escada com dupla folha, com largura útil mínima de 0,50 metros e altura máxima entre os degraus de 0,40 metros.
-
32. Um técnico de segurança do trabalho foi designado para realizar as medições de calor em uma cozinha industrial. Os valores obtidos no aparelho de Medidor de Stress Térmico Digital (IBUTG) foram os seguintes: temperatura de bulbo úmido natural igual a 28 °C, temperatura de bulbo seco igual a 32 °C, temperatura de globo igual a 42 °C e umidade relativa do ar equivalente a 65%. Sabendo que o ambiente de trabalho da cozinha industrial é interno e sem carga solar, o Índice de Bulbo Úmido – Termômetro de Globo (IBUTG), em °C, resultou em
- (A) 39,0 °C.
 - (B) 31,2 °C.
 - (C) 29,2 °C.
 - (D) 32,2 °C.
 - (E) 35,0 °C.
-
33. Conforme disposições da NR-10, as instalações elétricas liberadas para o trabalho são consideradas desenergizadas por meio da adoção de procedimentos apropriados, executados em determinada ordem sequencial. Nestas condições, a NR-10 prevê que a
- (A) retirada das ferramentas, utensílios e equipamentos seja realizada antes da remoção do aterramento temporário.
 - (B) instalação de aterramento temporário com equipotencialização dos condutores dos circuitos seja realizada antes da proteção dos elementos energizados existentes na zona controlada.
 - (C) retirada da zona controlada de todos os trabalhadores não envolvidos no processo de desenergização seja feita antes dos seccionamento.
 - (D) constatação da ausência de tensão seja feita antes do impedimento de reenergização.
 - (E) retirada da zona controlada de todos os trabalhadores não envolvidos no processo de desenergização seja feita antes da remoção do aterramento temporário, da equipotencialização e das proteções adicionais.
-
34. Um técnico de segurança do trabalho foi acompanhar uma equipe de eletricistas, e somente autorizará o trabalho se a instalação elétrica liberada para trabalho estiver realmente desenergizada, conforme disposições da NR-10. Para tanto, terá que verificar a execução dos procedimentos apropriados, na seguinte sequência:
- (A) retirada das ferramentas, utensílios e equipamentos – retirada da zona controlada de todos os trabalhadores não envolvidos no processo de desenergização – constatação da ausência de tensão – instalação de aterramento temporário com equipotencialização dos condutores dos circuitos – seccionamento – instalação da sinalização de impedimento de reenergização.
 - (B) retirada das ferramentas, utensílios e equipamentos – retirada da zona controlada de todos os trabalhadores não envolvidos no processo de desenergização – remoção do aterramento temporário, da equipotencialização e das proteções adicionais – remoção da sinalização de impedimento de desenergização – destravamento, se houver, e religação dos dispositivos de seccionamento.
 - (C) seccionamento – impedimento de reenergização – constatação da ausência de tensão – instalação de aterramento temporário com equipotencialização dos condutores dos circuitos – proteção dos elementos energizados existentes na zona controlada – instalação da sinalização de impedimento de reenergização.
 - (D) seccionamento – impedimento de reenergização – constatação da ausência de tensão – remoção da sinalização de impedimento de desenergização – proteção dos elementos energizados existentes na zona controlada – autorização para o trabalho com segurança.
 - (E) seccionamento – retirada das ferramentas, utensílios e equipamentos – retirada da zona controlada de todos os trabalhadores não envolvidos no processo de desenergização – constatação da ausência de tensão – remoção do aterramento temporário, da equipotencialização e das proteções adicionais – instalação da sinalização de impedimento de reenergização.
-
35. Uma equipe de eletricistas, acompanhada por um técnico em segurança do trabalho, está desenvolvendo atividade em uma rede alimentada com tensão elétrica de 480 Volts, em corrente alternada. Esses profissionais estão atuando em uma rede elétrica de
- (A) baixa tensão.
 - (B) extra-baixa tensão.
 - (C) alta tensão.
 - (D) extra-alta tensão.
 - (E) tensão normal de trabalho.

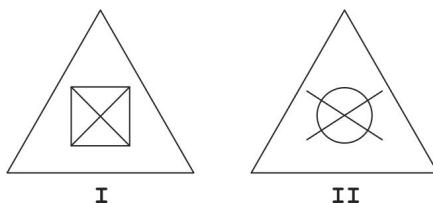
36. O PCMAT, conforme disposições da NR-18, deve integrar, dentre outros documentos,
- (A) a documentação comprobatória da qualificação, habilitação, capacitação, autorização dos trabalhadores e dos treinamentos realizados, os resultados dos testes de isolação elétrica realizados em equipamentos de proteção individual e coletiva e as certificações dos equipamentos e materiais elétricos em áreas classificadas, podendo ser elaborado por profissional que, a critério do empregador, tenha competência para desenvolver o programa de acordo com a NR-18.
 - (B) o planejamento anual com estabelecimento de metas, prioridades e cronograma, a estratégia e metodologia de ação e a forma do registro, manutenção e divulgação dos dados, podendo ser elaborado por profissional que, a critério do empregador, tenha competência para desenvolver o programa de acordo com a NR-18.
 - (C) o documento-base, onde conste a descrição dos riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes, associado ao cronograma de ações para eliminação, minimização ou controle dos agentes de risco associados, elaborado por profissional que, a critério do empregador, tenha competência para desenvolver o programa de acordo com a NR-18.
 - (D) o relatório anual, onde deverá estar discriminado, por setores da empresa, o número e a natureza dos exames médicos, incluindo avaliações clínicas e exames complementares, estatísticas de resultados considerados anormais, assim como o planejamento para o próximo ano, elaborado sob responsabilidade técnica de um engenheiro de segurança do trabalho ou médico do trabalho.
 - (E) o projeto de execução das proteções coletivas em conformidade com as etapas de execução da obra, a especificação técnica das proteções coletivas e individuais a serem utilizadas e o cronograma de implantação das medidas preventivas definidas no PCMAT em conformidade com as etapas de execução da obra, elaborado por profissional legalmente habilitado na área de segurança do trabalho.
37. Conforme disposições da NR-9 (PPRA), ao desenvolver e implementar medidas de proteção coletiva, deverão ser priorizadas hierarquicamente as medidas que, em relação ao ambiente de trabalho,
- (A) eliminam ou reduzem a utilização ou a formação de agentes prejudiciais à saúde.
 - (B) previnem a liberação ou disseminação de agentes prejudiciais à saúde.
 - (C) reduzem os níveis ou a concentração de agentes prejudiciais à saúde.
 - (D) minimizem os efeitos de agentes prejudiciais à saúde.
 - (E) controlem os resultados da ação de agentes prejudiciais à saúde.
38. Na elaboração do PCMSO, conforme disposições da NR-7, deve ser contemplado, obrigatoriamente, dentre outros, o exame médico
- (A) de mudança de função, que será obrigatoriamente realizado 30 dias após a data da mudança, para verificação do resultado da exposição do trabalhador a risco diferente daquele a que estava exposto antes da mudança.
 - (B) admissional, que deverá ser realizado durante o primeiro mês de trabalho, após o início das atividades pelo trabalhador.
 - (C) de retorno ao trabalho, que deverá ser realizado obrigatoriamente na primeira semana de trabalho de trabalhador ausente por período igual ou superior a 30 dias por motivo de doença ou acidente de natureza ocupacional.
 - (D) periódico, que deverá ser realizado a cada dois anos, para os trabalhadores entre 18 anos e 45 anos de idade, desde que não estejam expostos a riscos ou a situações de trabalho que impliquem o desencadeamento ou agravamento de doença ocupacional, ou, ainda, não sejam portadores de doenças crônicas.
 - (E) demissional, que será obrigatoriamente realizado em até 10 dias contados a partir do término do contrato, desde que o último exame médico ocupacional tenha sido realizado há mais de 60 dias.
39. Considerando a prioridade de garantir a segurança e a integridade física dos empregados de uma empresa, o técnico de segurança do trabalho seguiu as orientações da NR-23 e determinou que
- (A) seja instalada guarita e recepção na parte interna da rota de fuga para que este acesso à saída de emergência de acesso à rua seja utilizada como porta principal de entrada e saída na empresa.
 - (B) a saída de emergência que termina na calçada frontal da empresa seja mantida fechada com chave, a qual deveria ficar em uma caixa de fácil acesso a toda a população, ao lado da porta, localizada na parte interna da empresa.
 - (C) a saída de emergência que possibilita acesso à rua seja mantida fechada por fechadura plástica com chave interna, de fácil violação em caso de emergência.
 - (D) a saída de emergência que termina na calçada frontal da empresa seja mantida fechada com chave que impede a abertura internamente e externamente, a qual deverá ficar em posse da equipe de vigilância patrimonial para abertura mediante aviso de situação de emergência.
 - (E) nenhuma saída de emergência seja fechada à chave ou presa durante a jornada de trabalho.
40. Ao analisar as causas de um acidente de trabalho, o SESMT de uma empresa utilizou, como ferramenta, a Técnica de Análise de Riscos onde é possível relacionar todas as causas relacionadas ao problema. O diagrama representa, de forma gráfica, uma lista de várias causas capazes de gerar o problema (acidente), em formato de uma espinha de peixe.
- Esta ferramenta é denominada
- (A) APP – Análise Preliminar de Perigo.
 - (B) Diagrama de causa e efeito.
 - (C) APR – Análise Preliminar de Riscos.
 - (D) FMEA – Análise de Modo de Falhas.
 - (E) AST – Análise de Segurança do Trabalho.



41. Um funcionário do setor da manutenção utiliza sempre o esmeril com rebolo branco, uma liga vitrificada contendo quartzo (SiO_2) e óxido de alumínio (Al_2O_3) para afiação de uma broca de parede com uma ponta de Widia, ou metal duro, uma liga metálica contendo um composto de carbono com tungstênio (WC) e cobalto (Co), sem o uso do equipamento de proteção respiratória. Os agentes químicos nocivos à saúde do trabalhador, como pó de quartzo e tungstênio podem provocar doenças pulmonares por inalação de particulados, conforme consta em lista do Ministério da Saúde de doenças relacionadas ao trabalho, respectivamente, como
- sílico-tuberculose e pneumoconiose.
 - asbestose e antracnose.
 - fibrose pulmonar crônica e bissinose.
 - silicose e saturnismo.
 - pneumoconiose e siderose.

42. Em uma indústria fabricante de Cloro, foram adotadas as seguintes cores básicas denominadas azul-segurança e verde-emblema, na pintura das tubulações, aplicadas em toda a sua extensão. Os significados de cada cor, respectivamente, são
- água doce e inflamáveis e combustíveis de alta viscosidade, como óleo combustível.
 - vapor d'água e água destinada a combater incêndio.
 - petróleo bruto e água salgada.
 - vácuo e produtos químicos.
 - ar comprimido e água potável, exceto a destinada a combater incêndio.

43. Um técnico de segurança do trabalho, diante de um desenho ou planta baixa dos riscos de incêndios de uma edificação, visualizou duas simbologias, conforme as figuras apresentadas a seguir:



Consultando as instruções técnicas do Corpo de Bombeiros, o técnico evidenciou que são 2 unidades extintoras, respectivamente, de

- gás carbônico BC e água pressurizada A.
- pó especial BC e água pressurizada A.
- água pressurizada A e gás carbônico BC.
- carga classe K e gás carbônico BC.
- carga classe D e pó especial BC.

44. A Portaria MTB nº 3.275 de 21/09/1989 apresenta 18 atribuições para técnico de segurança do trabalho. De acordo com essa legislação, o técnico de segurança do trabalho deve
- vistoriar, avaliar, realizar perícias, arbitrar, emitir parecer, laudos técnicos e indicar medidas de controle sobre grau de exposição e agentes agressivos de riscos físicos, químicos e biológicos, tais como: poluentes atmosféricos, ruídos, calor radiação em geral e pressões anormais, caracterizando as atividades, operações e locais insalubres e perigosos.
 - elaborar projetos de sistemas de segurança e assessorar a elaboração de projetos de obras, instalações e equipamentos, opinando no ponto de vista da engenharia de segurança.
 - estudar as condições de segurança dos locais de trabalho e das instalações e equipamentos, com vistas especialmente aos problemas de gerenciamento de risco, controle de poluição, higiene do trabalho, ergonomia, projeto de proteção contra incêndio e saneamento.
 - levantar e estudar os dados estatísticos de acidentes do trabalho, doenças profissionais e do trabalho, calcular a frequência e a gravidade destes para ajustes das ações preventivas, normas, regulamentos e outros dispositivos de ordem técnica, que permitam a proteção coletiva e individual.
 - elaborar desenho e projeto técnico, parecer técnico e laudo dos riscos ambientais, direção e execução de medidas preventivas para o gerenciamento dos riscos ambientais.

45. A Norma de Higiene Ocupacional (NHO 01) estabelece critérios e procedimentos para a avaliação da exposição ocupacional ao ruído e dispõe que, para um nível de ruído correspondente a 88 dB(A), o tempo máximo diário de exposição permissível em função do nível de ruído é de
- 240 minutos
 - 120 minutos.
 - 60 minutos.
 - 190 minutos.
 - 480 minutos.

46. Uma vez caracterizada a insalubridade com relação à exposição e operações envolvendo agentes químicos, como o carvão em específico, conforme anexo 13 da NR-15 e CLT, em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho, assegura a percepção de adicional estabelecido pelo Ministério do Trabalho, podendo ser de
- (A) 50, 25 e 10% do salário base da região, segundo se classifiquem nos graus elevado, moderado e baixo.
 - (B) 40 e 20% do salário mínimo da região, segundo se classifiquem nos graus máximo e mínimo.
 - (C) 40, 20 e 10% do salário mínimo da região, segundo se classifiquem nos graus máximo, médio e mínimo.
 - (D) 30, 20 e 10% do salário base da região, segundo se classifiquem nos graus máximo, médio e baixo.
 - (E) 30 e 10% do salário mínimo da região, segundo se classifiquem nos graus moderado e baixo.
47. Um funcionário de 52 anos teve uma parada cardiorrespiratória durante a operação de uma máquina operatriz. A empresa possuía brigada de incêndio e CIPA. De acordo com o protocolo de suporte avançado de vida SAMU e das atualizações específicas das diretrizes da *American Heart Association* para suporte básico de vida, na tentativa dos primeiros socorros a esse funcionário pelas equipes treinadas em RCP em resgate na empresa, os socorristas leigos treinados devem
- (A) iniciar as compressões torácicas antes das ventilações, a uma frequência máxima de 100 compressões por minuto.
 - (B) aplicar ciclos de 30 compressões e 2 ventilações durante a RCP e aplicar ventilações durante as pausas nas compressões por 30 segundos.
 - (C) aplicar ciclos com 15 compressões e 1 ventilação, após o colapso repentino, com ênfase em comprimir forte e rápido no centro do tórax, durante 6 minutos.
 - (D) colocar um tubo na via aérea supraglótica e a equipe socorrista deve aplicar RCP com ciclos de 30 compressões e 2 ventilações.
 - (E) aplicar somente compressão torácica, com ou sem assistência de atendentes, e é plausível aplicar ventilações de resgate.
48. Sobre a Política Nacional de Saúde do Trabalhador, o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), no âmbito da RENAST, se responsabiliza pela
- (A) participação, anualmente, em conjunto com as empresas, nas Campanhas de Prevenção da AIDS.
 - (B) promoção de debates, encontros, campanhas, seminários, palestras, reuniões, treinamentos e utiliza outros recursos de ordem didática e pedagógica com o objetivo de divulgar as normas de segurança e higiene do trabalho, assuntos técnicos, visando evitar acidentes do trabalho, doenças profissionais e do trabalho.
 - (C) promoção, assistência, proteção, recuperação da saúde dos trabalhadores acometidos por doenças e/ou agravos relacionados ao trabalho.
 - (D) qualificação e capacitação continuada das equipes de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) na atenção às urgências, em acordo com os princípios da integralidade e humanização.
 - (E) participação em ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional.
49. De acordo com a Política Nacional de Educação Ambiental, entende-se por educação ambiental não-formal
- (A) a disposição de efluentes no solo, mesmo tratados, não poderá causar poluição ou contaminação das águas.
 - (B) o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade dos componentes curriculares nas instituições de ensino público e particulares.
 - (C) a garantia de continuidade e permanência do processo educativo, na busca de alternativas curriculares e metodológicas de capacitação na área ambiental.
 - (D) a permanente avaliação crítica do processo educativo, que deve ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino.
 - (E) a prática educativa voltada à sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais e à sua organização e participação na defesa da qualidade do meio ambiente.
50. O desenvolvimento sustentável é um conceito com objetivo norteador, que obteve reconhecimento internacional após a publicação, em 1987, do relatório *Nosso Futuro Comum*, da Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento da ONU. De acordo com a ABNT NBR ISO 26000 – Diretrizes sobre responsabilidade social, as três dimensões do desenvolvimento sustentável são
- (A) os objetivos econômicos, sociais e ambientais comuns a todas as pessoas.
 - (B) a gestão das atividades empresariais, os impactos da organização e o apoio à sociedade local.
 - (C) suas funções, atividades e projetos específicos.
 - (D) a organização juntamente com ONG's, sociedade e meio ambiente.
 - (E) a igualdade de remuneração, propósito da natureza e localização de suas atividades.